



EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA



RELATÓRIO TRIMESTRAL

3º Período

Julho 2023

A Equipa do EQAVET



Índice:

1- Introdução	4
2- População escolar.....	5
3- Assiduidade.....	5
4- Disciplina	6
4.a) Faltas disciplinares por aluno.....	6
4.b) Curso 8º ano/ TDE.....	6
4.c) Curso 9ºano/TDE	7
4.d) Curso TGE – 10º Ano	7
4.e) Curso TPA – 10º Ano	7
4.f) Curso TGE – 11º Ano.....	7
4.g) Curso TPA – 11º Ano	8
4.h) Curso TGE – 12º Ano.....	8
4.i) Curso TPA – 12º Ano	8
5- Aproveitamento	9
5.a1) Curso 8ºD/ TDE	9
5.a2) Curso 9º ano /TDE.....	10
5. a3) Curso 10ºAno/TPA 22_25	11
5. a4) Curso 10ºAno/TGE 22_25	12
5. a5) Curso 11º Ano/TPA 21_24.....	13
5. a6) Curso 11ºAno/TGE 21_24	14
5. a7) Curso 12ºAno/TPA 20_23	15
5. a8) Curso 12ºAno/TGE 20_23	16
5b) Taxa de Sucesso em cada módulo/UFCD.....	17
5c) Taxa de Transição para o 3º Ano sem módulos/UFCD	17
5d) Taxa de Transição.....	18
5e) Avaliação na FCT no patamar “Muito Bom”	18
6- Contactos com os Encarregados de Educação	18
6.a) Meios de Contacto	19
6.b) Assuntos Abordados	19
7- Equipa Multidisciplinar Apoio Educação Inclusiva	20
8- Plano Anual de Atividades.....	20
9- Biblioteca Escolar (BE)	22
9 – Equitação Terapêutica	23
9 – Conclusão.....	24
Anexo I: Siglas.....	25
Anexo II: Inquérito de Satisfação.....	26



Anexo III: Inquéritos Satisfação Docentes	27
Anexo IV: Inquérito de Satisfação Pessoal não Docente	28
Anexo V: Inquérito de Satisfação de Residência	29

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Alunos matriculados no 3º Período	5
Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 3º Período	5
Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares	6
Gráfico 4: Ocorrências /Faltas disciplinares 8º ano TDE	6
Gráfico 5: Ocorrências /Faltas disciplinares 9º ano TDE	7
Gráfico 6: Ocorrências /Faltas disciplinares 10º ano TPA	7
Gráfico 7: Ocorrências /Faltas disciplinares 11º ano TGE	7
Gráfico 8: Ocorrências /Faltas disciplinares 11º ano TPA	8
Gráfico 9: Ocorrências /Faltas disciplinares 12º ano TPA	8
Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 8º ano TDE	9
Gráfico 11: Sucesso/Insucesso 2ºD TDE	10
Figura 12: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA	11
Gráfico 13: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE	12
Gráfico 14: Sucesso/Insucesso 11º Ano TPA	13
Gráfico 15: Sucesso/Insucesso 11ºAno TGE	14
Gráfico 16: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA	15
Gráfico 17: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE	16
Gráfico 18: Taxa de Sucesso em cada módulo/UFCD	17
Gráfico 19: Taxa de Transição para o 3º Ano	17
Gráfico 20: Taxa de Transição	18
Gráfico 21: Avaliação da FCT em “Muito Bom” em percentagem	18
Gráfico 22: Meios utilizados para os contactos com EE	19
Gráfico 23: Assuntos abordados nos contactos com EE	19
Gráfico 24: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho	20
Gráfico 25: Percentagens de atividades realizadas e não realizadas no Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	20
Gráfico 26: Percentagens de atividades realizadas e não realizadas no Departamento de Humanidades	21
Gráfico 27: Percentagens de atividades realizadas e não realizadas no Departamento de Expressões	21
Gráfico 28: Percentagens de atividades realizadas e não realizadas no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde e da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola	21
Gráfico 29: Utilização dos diversos equipamentos da BE	22
Gráfico 30: Atividades previstas no PAA-BE e as Executadas 22/23	22
Gráfico 31: Evolução média diária do número de alunos que utilizaram a BE	23
Gráfico 32: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica	23

1- Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

O quadro EQAVET tem como objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;

- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;

- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET;

- Quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;

- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;

- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

A monitorização dos resultados e dos processos é um passo fundamental para uma escola de qualidade. Este objetivo implica um conhecimento contínuo de toda a organização, de todos os seus procedimentos e resultados, fundamentais aos de programas de melhoria. No âmbito do quadro EQAVET, a equipa de avaliação interna monitoriza os diversos indicadores pré-estabelecidos. Neste sentido, o presente relatório vem dar cumprimento à reflexão da atividade desenvolvida ao longo do terceiro período, possibilitando a melhoria das práticas de gestão da EFP.

2- População escolar

Na população escolar estão contabilizados, por ano escolaridade o movimento de alunos, incluindo os matriculados e desistentes.

	12º TGE	12º TPA	11º TGE	11º TPA	10º TGE	10º TPA	TDE9	TDE8
Alunos matriculados 2º Período	8	11	6	17	5	8	7	10
Alunos matriculados 3º Período	8	11	5	14	4	7	7	11
Masculino	4	10	1	13	1	7	5	11
Feminino	4	1	4	1	3	0	2	0

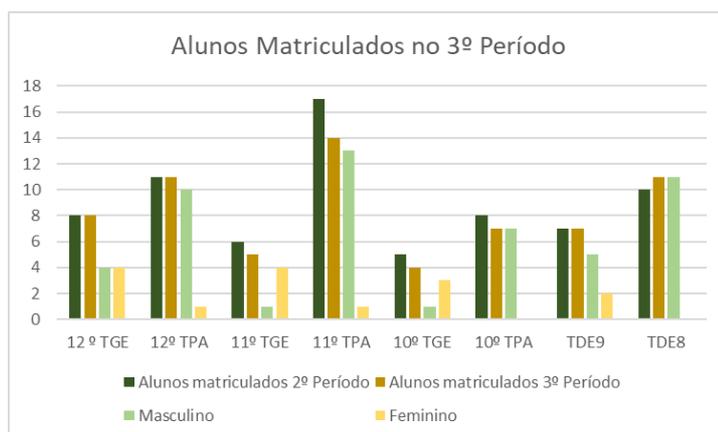


Gráfico 1: Alunos matriculados no 3º Período.

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que no terceiro período, os cursos que tiveram alteração de alunos foram os cursos 11º TPA, 11º TGE, 10º TPA, 10º TGE

3- Assiduidade

No Plano de Ação do EQAVET, no indicador nº 4, taxa de conclusão de cursos, para atingir os objetivos específicos 1 e 2, torna-se pertinente fazer a análise da assiduidade.

O objetivo foi analisar a assiduidade dos alunos por ano e por curso, e as respetivas recuperações de faltas.

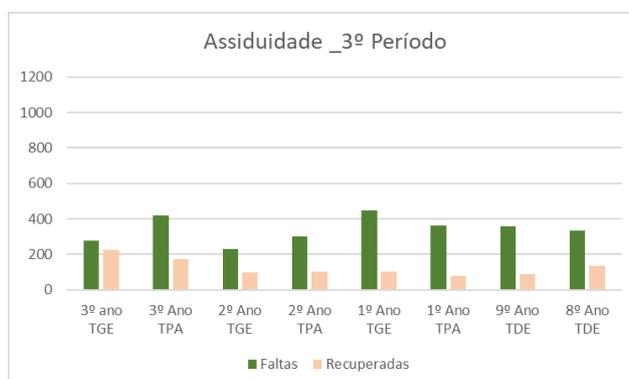


Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 3º Período

Da análise do gráfico 2 constata-se que o curso TGE 12º ano é aquele onde houve um maior número de faltas recuperadas, ao longo do 3º Período.

4- Disciplina

Para que o Plano de Ação do EQAVET venha a alcançar o indicador nº 4 e atingir os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente fazer a análise das situações de disciplina, uma vez que se pretende reduzir as taxas de desistência e melhorar as taxas de sucesso, respetivamente. Neste indicador estão contabilizados o número ocorrências e faltas disciplinares aplicadas aos alunos.

4.a) Faltas disciplinares por aluno

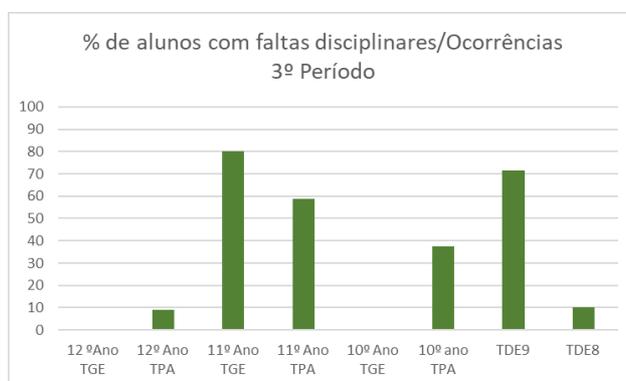


Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares

Da análise do gráfico anterior verifica-se que o curso de TDE 9º ano e o curso TGE 11º ano há uma maior percentagem faltas disciplinares/ocorrências por aluno. No curso TGE 11º e 10º anos, verifica-se que não houve ocorrências/faltas disciplinares.

Os gráficos seguintes mostram as ocorrências/faltas disciplinares por disciplina nos diferentes cursos.

4.b) Curso 8º ano/ TDE



Gráfico 4: Ocorrências /Faltas disciplinares 8º ano TDE

4.c) Curso 9ºano/TDE



Gráfico 5: Ocorrências /Faltas disciplinares 9º ano TDE

4.d) Curso TGE – 10º Ano

Não foram registados, ao longo do 3º Período, ocorrências nem faltas disciplinares para o curso TGE 10º ano.

4.e) Curso TPA – 10º Ano



Gráfico 6: Ocorrências /Faltas disciplinares 10º ano TPA

4.f) Curso TGE – 11º Ano



Gráfico 7: Ocorrências /Faltas disciplinares 11º ano TGE

4.g) Curso TPA – 11º Ano

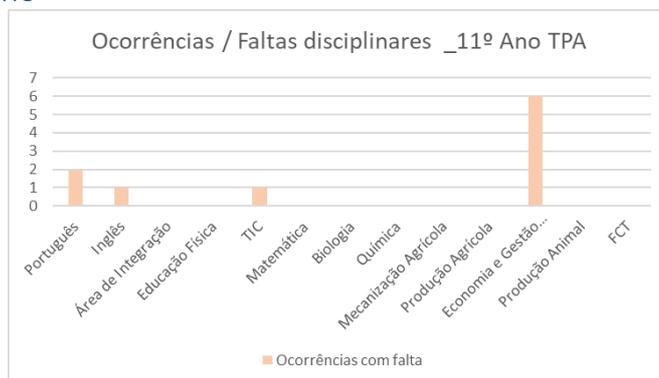


Gráfico 8: Ocorrências /Faltas disciplinares 11º ano TPA

4.h) Curso TGE – 12º Ano

Não foram registados, ao longo do 3º Período, ocorrências nem faltas disciplinares para o curso TGE 12º ano.

4.i) Curso TPA – 12º Ano



Gráfico 9: Ocorrências /Faltas disciplinares 12º ano TPA

As taxas de ocorrência e as faltas disciplinares assumem, pela análise dos gráficos anteriores, um caráter pontual. Com efeito, ao nível das disciplinas e das diferentes estruturas há uma intervenção para reduzir e corrigir estas situações de forma a que as taxas de desistência não aumentem e as taxas de sucesso não sejam afetadas.

5–Aproveitamento

Neste indicador avaliaram-se as taxas de sucesso de cada módulo/UFCD das diferentes disciplinas, para o ensino profissional e a relação de níveis positivos/negativos para o ensino básico, tendo por referência o plano de melhoria elaborado em outubro 2022. Nesse plano, um dos aspetos a melhorar prendeu-se com a melhoria do aproveitamento dos alunos.

Assim, da análise do aproveitamento, os resultados obtidos resultam das ações desenvolvidas neste ano letivo, destacando-se:

- práticas educativas motivadoras;
- envolvimento dos alunos na escolha dos projetos;
- intervenção da equipa EMAEI aos primeiros sinais de alerta do OE/DT e SPO;
- apoio e recuperação das aprendizagens;
- envolvimento parental.

Neste sentido, procedeu-se à análise do aproveitamento dos alunos por ano e curso, das disciplinas que concluíram os módulos/UFCD no final do segundo período.

5.a1) Curso 8ºD/ TDE

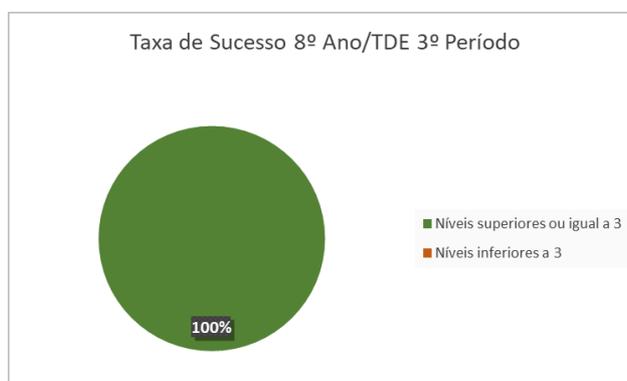
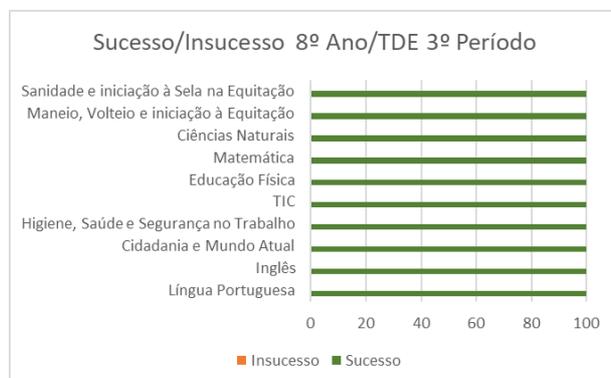


Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 8º ano TDE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi 100 %, houve uma subida relativamente ao 2º Período, pelo que a aplicação das medidas de apoio às aprendizagens, surtiram o efeito pretendido.

5.a2) Curso 9º ano /TDE

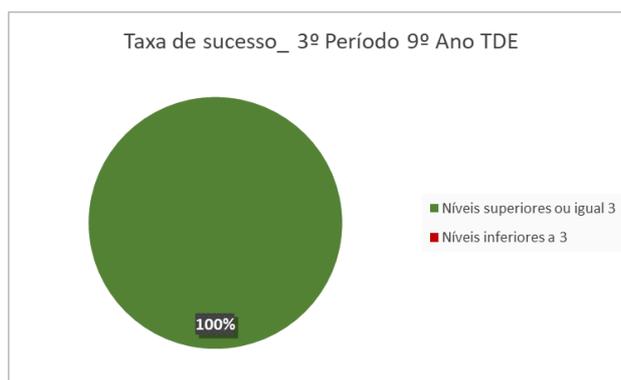
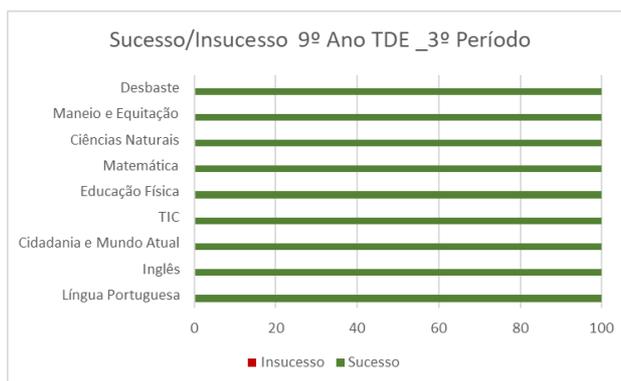


Gráfico 11: Sucesso/Insucesso 2ºD TDE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi 100 %, houve uma subida relativamente ao 2º Período, pelo que a aplicação das medidas de apoio às aprendizagens, surtiram o efeito pretendido.

5. a3) Curso 10ºAno/TPA 22_25

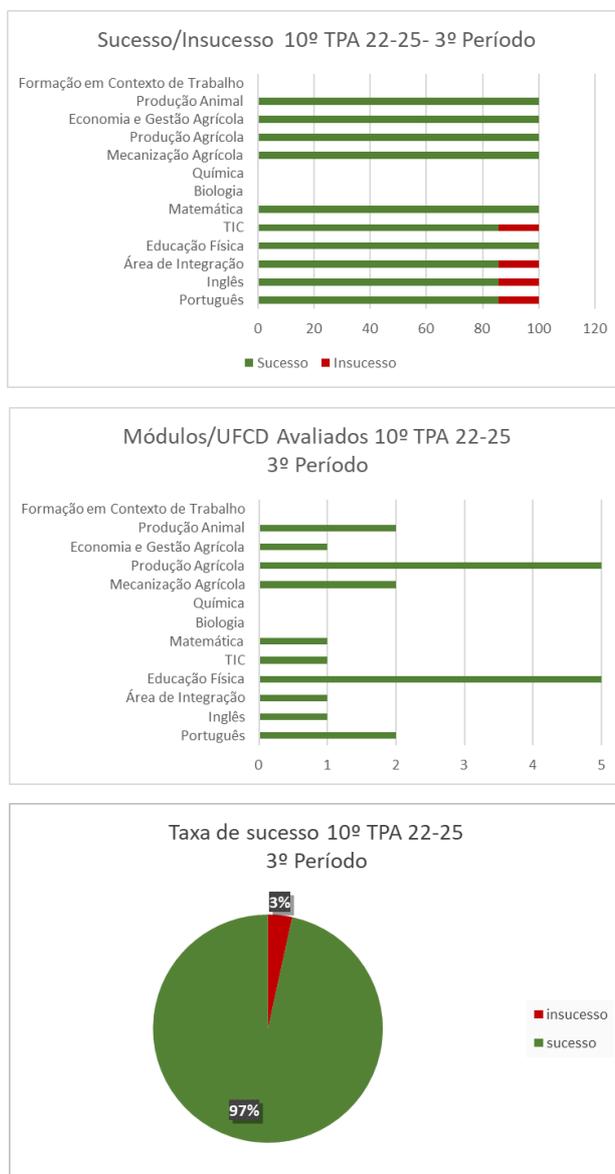


Figura 12: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é superior a 80 %, houve uma subida relativamente ao 2º Período, pelo que a aplicação das medidas de apoio às aprendizagens, surtiram o efeito pretendido.

5. a4) Curso 10ºAno/TGE 22_25

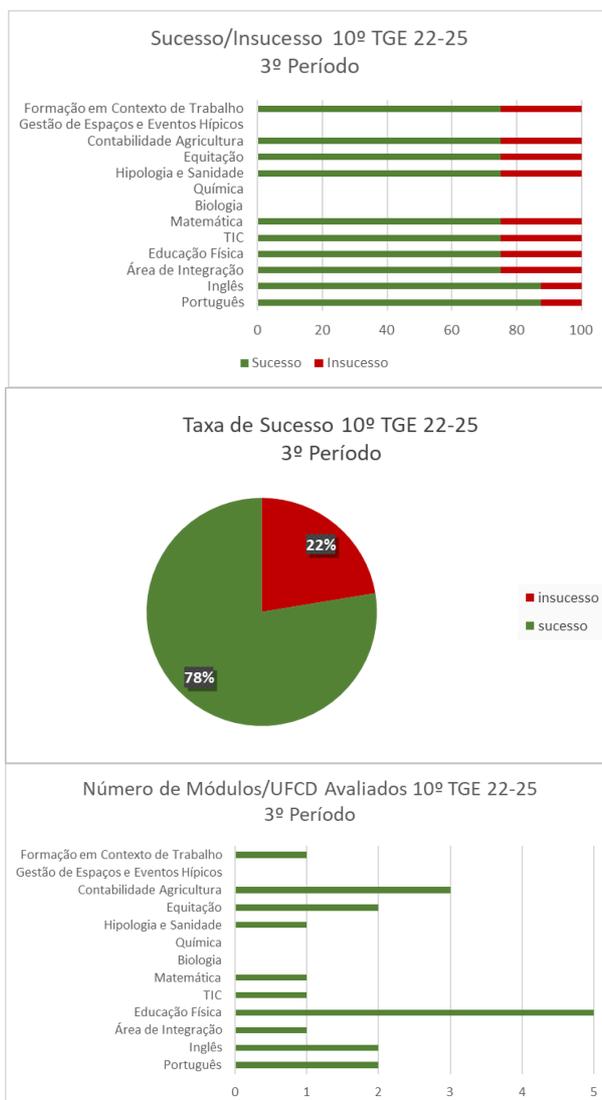


Gráfico 13: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é inferior a 80 %, no entanto, atinge os 78%, subindo relativamente ao 2º período.

5. a5) Curso 11º Ano/TPA 21_24

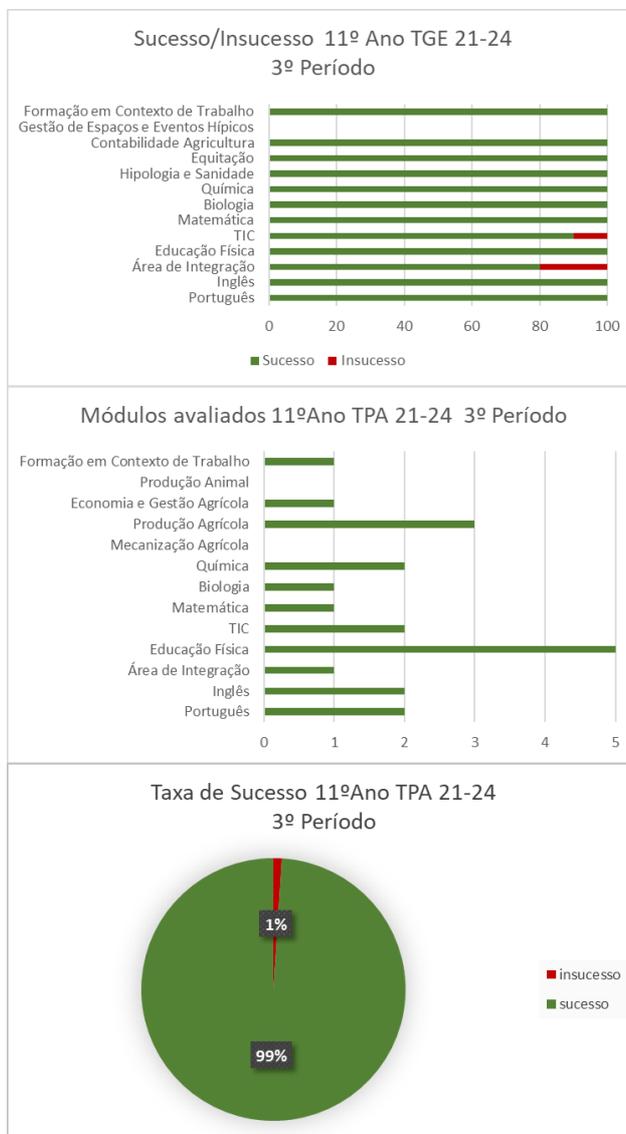


Gráfico 14: Sucesso/Insucesso 11º Ano TPA

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é superior a 80 %, houve uma subida relativamente ao 2º Período. pelo que a aplicação das medidas de apoio às aprendizagens, surtiram o efeito pretendido.

5. a6) Curso 11ºAno/TGE 21_24

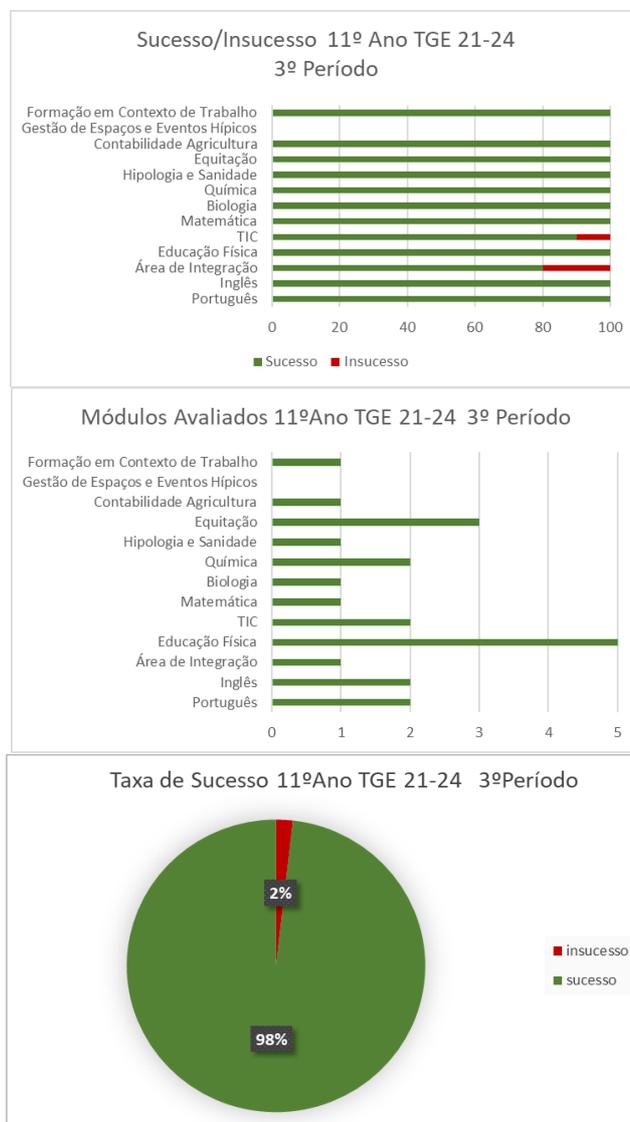


Gráfico 15: Sucesso/Insucesso 11ºAno TGE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é superior a 80 %, houve uma subida relativamente ao 2º Período, pelo que a aplicação das medidas de apoio às aprendizagens, surtiram o efeito pretendido.

5. a7) Curso 12ºAno/TPA 20_23

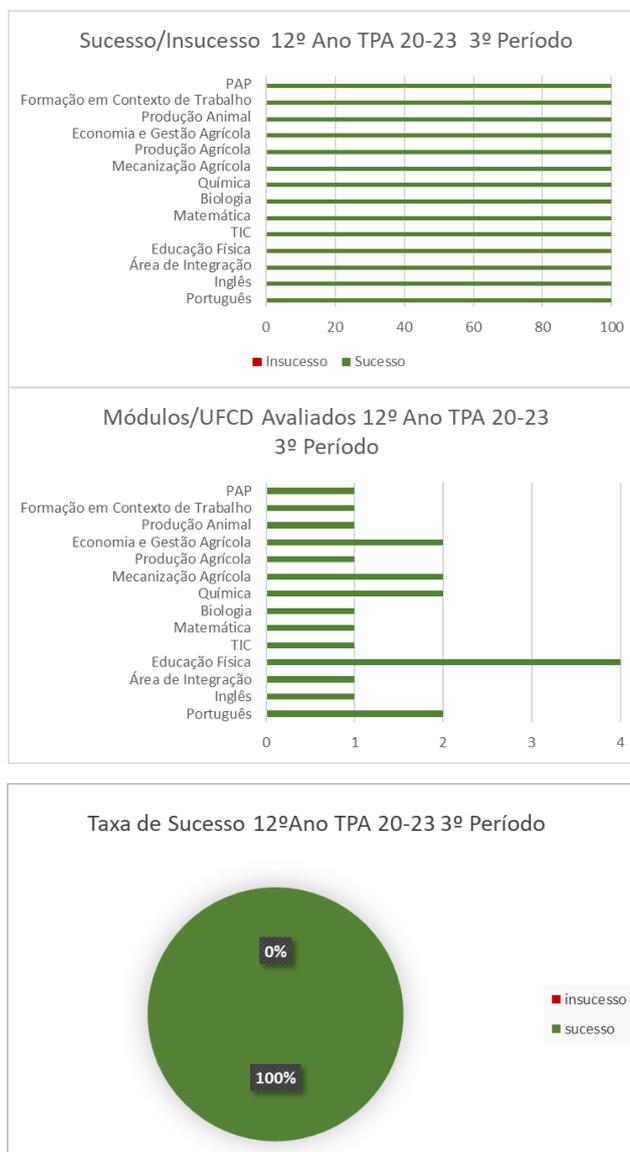


Gráfico 16: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é 100 %.

5. a8) Curso 12ºAno/TGE 20_23

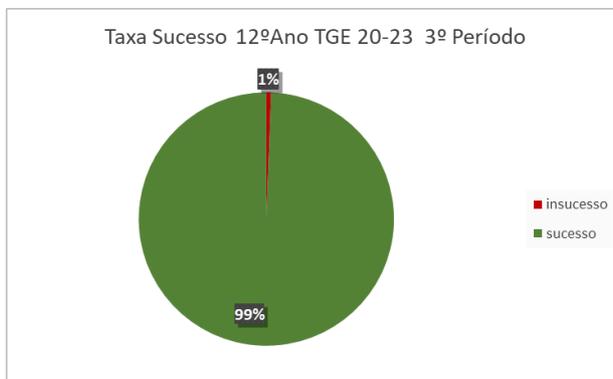
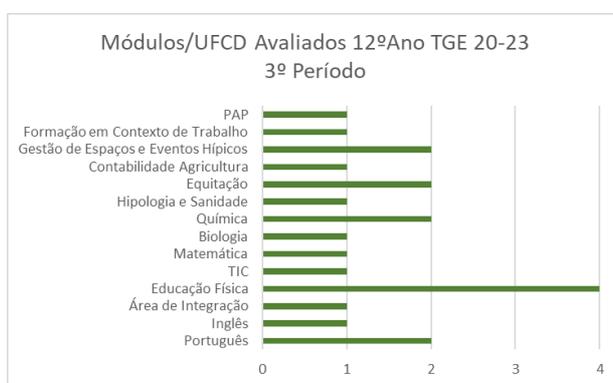
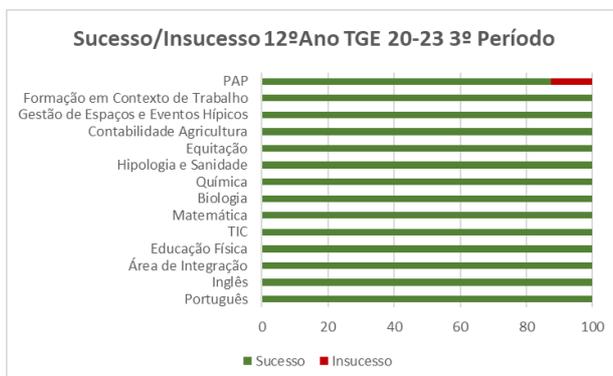


Gráfico 17: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é quase 100%.

5b) Taxa de Sucesso em cada módulo/UFCD

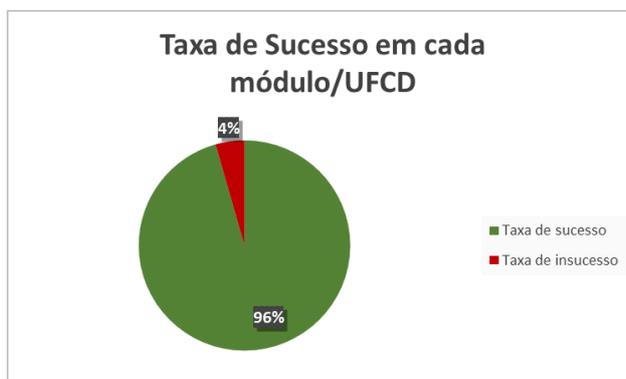


Gráfico 18: Taxa de Sucesso em cada módulo/UFCD

Verifica-se que a taxa de sucesso em cada módulo é de 98%

5c) Taxa de Transição para o 3º Ano sem módulos/UFCD em atraso

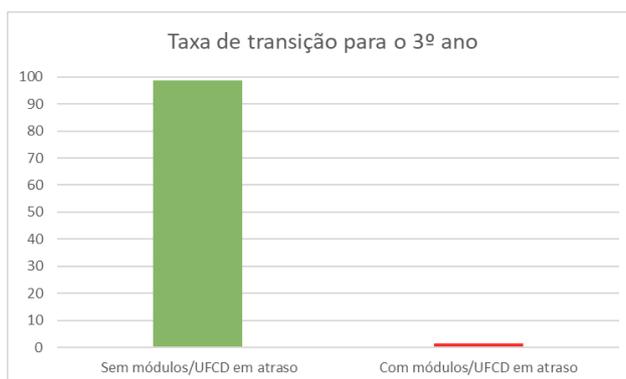


Gráfico 19: Taxa de Transição para o 3º Ano

Da análise do gráfico, verifica-se que a taxa de transição para o 3º ano sem módulos/UFCD em atraso é de 98%.

5d) Taxa de Transição

Na taxa de transição, foram contabilizados todos os alunos, do curso TPA e TGE do 10º e 11º ano.

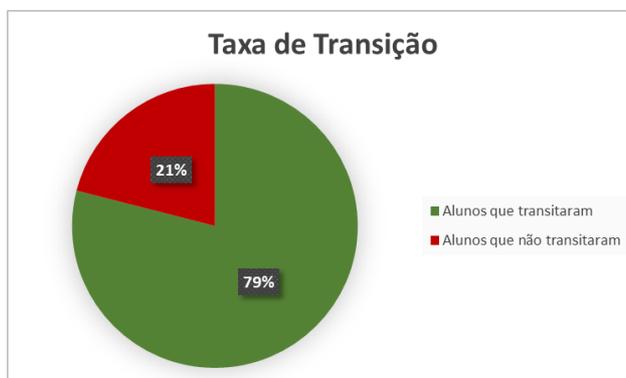


Gráfico 20: Taxa de Transição

Verifica-se, pela análise do gráfico anterior, que a taxa de transição é inferior a 85 %, no entanto ela situa-se acima dos 75%.

5e) Avaliação na FCT no patamar “Muito Bom”

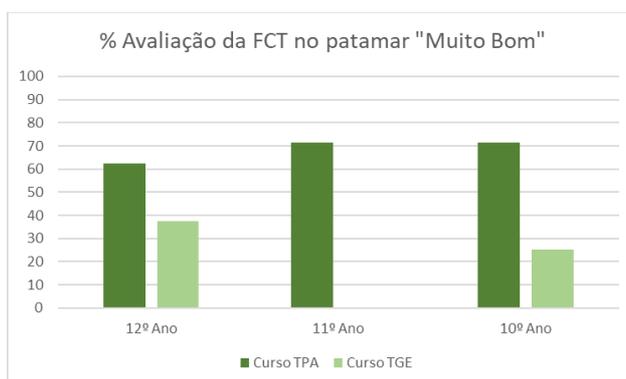


Gráfico 21: Avaliação da FCT em “Muito Bom” em percentagem

Da análise do gráfico, verifica-se que o curso de TGE do 11º Ano, não tem nenhuma avaliação no patamar de “Muito Bom”, no curso de TPA do 11º e 12º anos têm avaliações acima dos 70%.

6– Contactos com os Encarregados de Educação

Através dos contactos com os Encarregados de Educação (EE), o DT/OE, dá conhecimento da situação escolar do aluno e tenta resolver problemas de assiduidade, ocorrências disciplinares, problemas familiares, questões sobre a avaliação, entre outras situações. Este indicador tem relevância por se encontrar no plano de ação do EQAVET e corresponder ao objetivo específico nº 4- Potenciar o relacionamento com os EE no âmbito do indicador 4.

6.a) Meios de Contacto

Neste parâmetro estão contabilizados os contactos que os DT/OE, de cada curso, mantiveram com os EE através dos diferentes meios (telefone, email, carta e presencial).

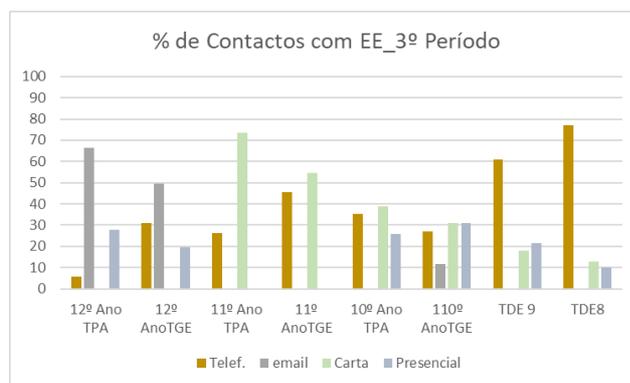


Gráfico 22: Meios utilizados para os contactos com EE

Através da análise do gráfico verificamos que o meio mais utilizado foi o telefone, no entanto, nos cursos de 12º ano TPA e TGE e 10º ano de TPA, o maior número de contactos foi presencial.

6.b) Assuntos Abordados

Os assuntos abordados pelos DT/OE em cada curso foram sobre faltas, indisciplina, doença e outros assuntos.

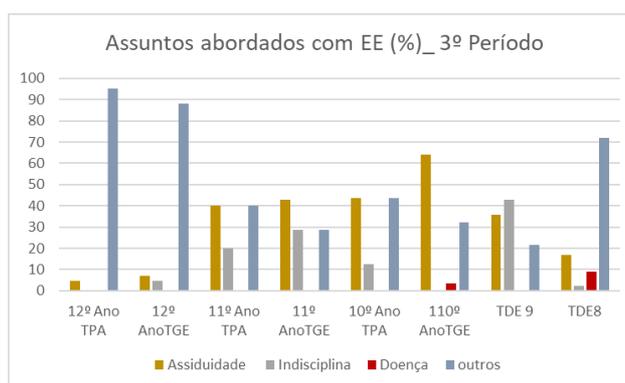


Gráfico 23: Assuntos abordados nos contactos com EE

Através da análise do gráfico anterior, verifica-se que os assuntos mais frequentemente abordados foram “outros” e a falta de assiduidade, na maioria dos cursos.

7- Equipa Multidisciplinar Apoio Educação Inclusiva

Tendo por referência a percentagem de alunos em cada curso, abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018, de 6 julho, faz-se uma análise global dos diferentes tipos de medidas aplicadas em cada aluno em cada curso.

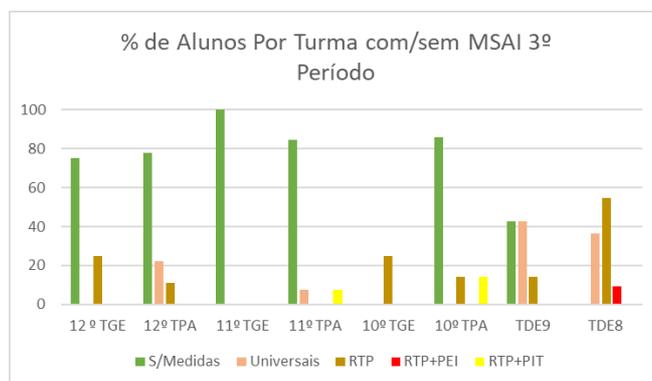


Gráfico 24: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Pela observação do gráfico 23 verifica-se nos cursos de TDE 8º e 9º ano há mais alunos abrangidos por este decreto de lei, ou seja, destacam-se em relação aos outros cursos.

8- Plano Anual de Atividades

Neste parâmetro estão contabilizadas as atividades realizadas no PAA.



Gráfico 25: Percentagens de atividades realizadas e não realizadas no Departamento de Matemática e Ciências Experimentais num universo de 37 atividades propostas.



Gráfico 26: Percentagens de atividades realizadas e não realizadas no Departamento de Humanidades num universo de 13 atividades propostas.



Gráfico 27: Percentagens de atividades realizadas e não realizadas no Departamento de Expressões num universo de 27 atividades propostas



Gráfico 28: Percentagens de atividades realizadas e não realizadas no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde e da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola num universo de 50 atividades propostas.

9- Biblioteca Escolar (BE)

A BE desenvolve ações e oferece diversos equipamentos à comunidade escolar, contribuindo para a melhoria da prática pedagógica da EPAQL. Nos gráficos seguintes estão evidenciados: a utilização dos diversos equipamentos da BE; a execução geral do PAA e a média diária do número de alunos que utilizam a BE.

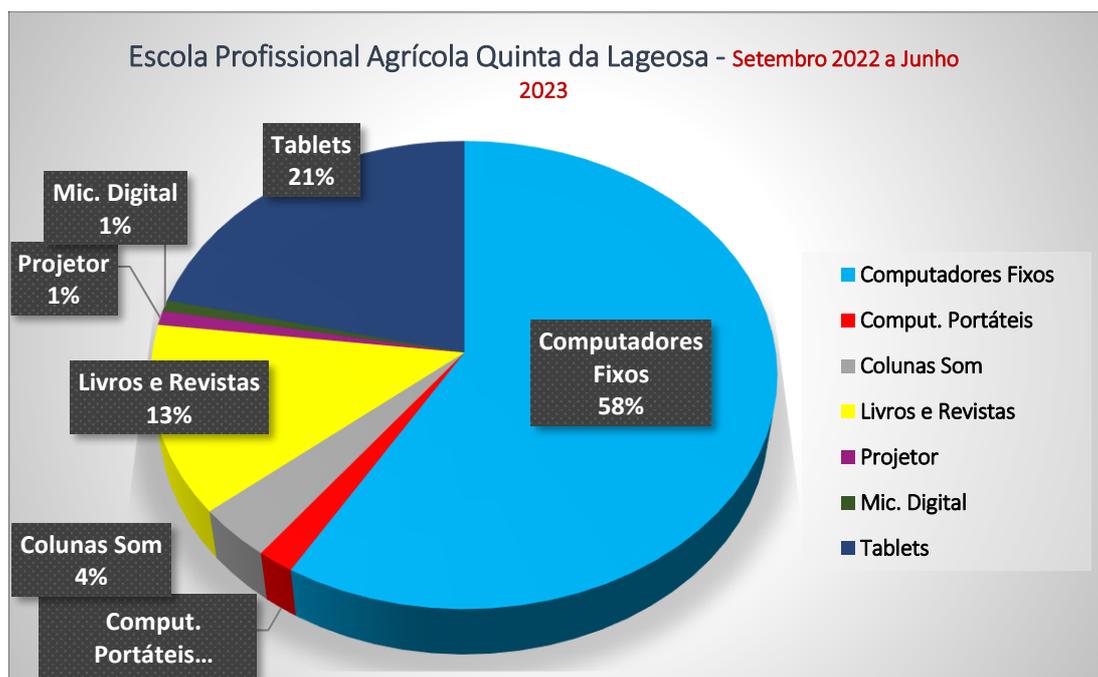


Gráfico 29: Utilização dos diversos equipamentos da BE

Verifica-se que houve uma dinâmica e crescente ao longo do ano letivo.

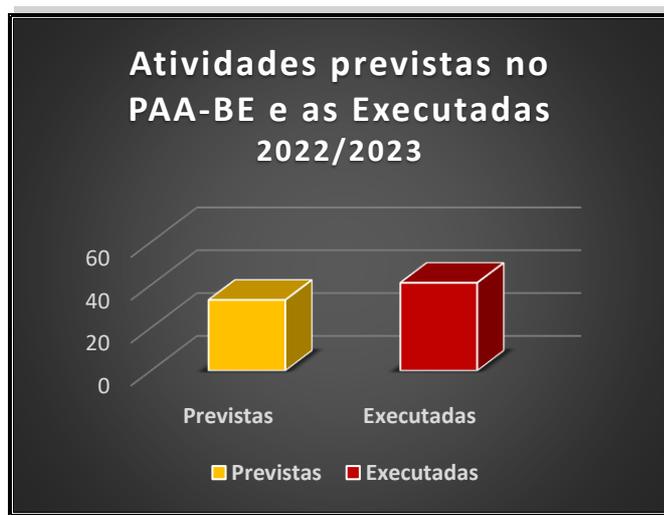


Gráfico 30: Atividades previstas no PAA-BE e as Executadas 22/23

Em termos de execução geral do PAA, as atividades ultrapassaram o que estava previsto, situando-se em 128,2% (em todos os domínios).

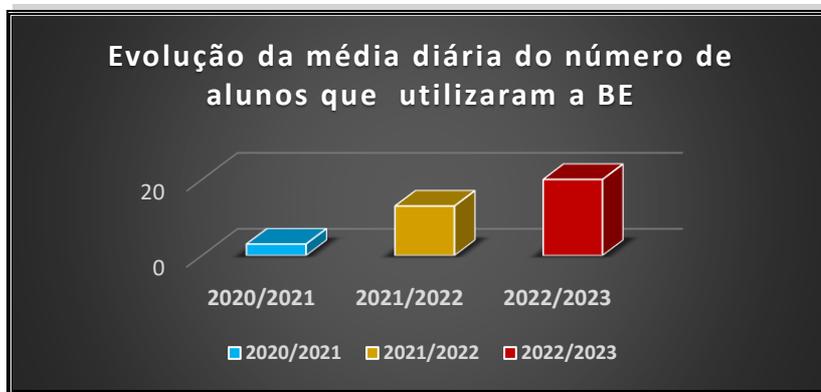


Gráfico 31: Evolução média diária do número de alunos que utilizaram a BE

Verifica-se, que a média diária do número de alunos que utilizam a BE tem vindo a aumentar.

9 – Equitação Terapêutica

A escola oferece sessões de Terapia Assistida por Equinos a outras instituições, não só do concelho da Covilhã, mas também do concelho de Manteigas e Belmonte. Este apoio, vem contribuir para reforçar as redes e parcerias com as empresas da região, reforçar do trabalho colaborativo e reforçar da relação escola-meio (objetivo específico 1, do indicador número 5). Do mesmo modo, também se verifica a aplicação do indicador nº 6, objetivo específico 1, concretizado com entidades públicas e privadas (sociais), envolvendo todos os alunos do curso de TGE, do 10º ano ao 12º ano.

O gráfico seguinte indica o número de sessões disponibilizadas a várias instituições.

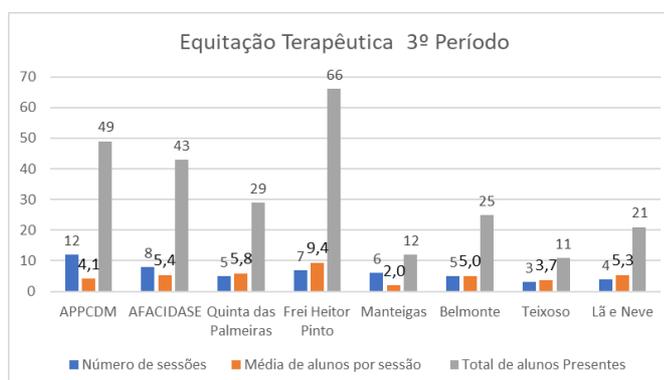


Gráfico 32: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.

Verifica-se pela análise do gráfico anterior, esta valência tem um maior número de alunos provenientes do concelho da Covilhã.

9 – Conclusão

O processo de autoavaliação, no alinhamento do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, é um caminho de melhoria contínua da EPAQL. Este processo, permite verificar os eventuais desvios das metas traçadas e os resultados alcançados até ao final do terceiro período. Cientes que a avaliação é uma estratégia para a qualidade é fundamental avaliar todo o processo, de forma a melhorar os aspetos menos positivos, promover a mudança e contribuir para a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.

Neste relatório salienta-se, de uma forma positiva, que a grande maioria dos resultados estão em linha de conta com as metas propostas, no plano de melhoria, para este ano letivo, no âmbito do quadro EQAVET. Destaca-se, também, a elevada taxa de execução do PAA acima do 90%, em todos os departamentos e acima dos 100%, na BE.

A equipa EQAVET, considerando os dados recolhidos neste relatório de monitorização trimestral, reuniu um conjunto de áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

- Continuar a incentivar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e da comunidade escolar.
- Criação da Associação de Pais
- Manter a taxa de abandono escolar conforme o definido no Projeto Educativo.
- Consolidar a média obtida na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

A Equipa do EQAVET

(Coordenadora)



Anexo I: Siglas

- AI** – Área de Integração
- AO**- Assistentes Operacionais
- CMA** – Cidadania e Mundo Atual
- CA** – Contabilidade Agrícola
- DESB** – Desbaste
- DT** – Diretor de Turma
- DC**- Diretor de Curso
- ECCF** – Equipamentos de corte e condicionamento de forragens
- EMAEI** – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- EE** – Encarregado de Educação
- EECE** – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
- EF** – Educação física
- Equit** – Equitação
- EGA** – Economia e Gestão Agrícola
- FCT** – Formação em contexto de trabalho
- Hipol** – Hipologia e sanidade
- LP** – Língua Portuguesa
- MEC** – Mecanização
- MAN** – Maneio e equitação
- M. UNIV.** – Medidas universais
- M. SEL.** – Medidas seletivas
- M. ADIC.** – Medidas adicionais
- OMA** – Operador de máquinas agrícolas
- OE** – Orientador Educativo
- PAN** – Produção animal
- PAA** – Plano anual de atividades
- PT** – Preparação do terreno
- PA** – Produção Agrícola
- Qui** – Química
- TFDF** – Tratamento fitossanitário e distribuição de fertilizantes
- TIC** – Tecnologias de informação e comunicação
- TDE** – Tratador e desbastador de equinos
- TPA** – Técnico de produção agropecuária
- TGE** – Técnico de gestão equina



Anexo II: Inquérito de Satisfação



Anexo III: Inquéritos Satisfação Docentes



Anexo IV: Inquérito de Satisfação Pessoal não Docente



Anexo V: Inquérito de Satisfação de Residência